

Má posição dentária

Má posição

Se todos os dentes se encontrarem perfeitamente alinhados, no sítio e na posição que lhes corresponde, as arcadas dentárias (a superior e a inferior) encaixam perfeitamente. Desta forma, a oclusão (ou seja, o contacto da superfície dos dentes de ambos os maxilares) é a adequada para uma óptima mastigação. Numa dentadura ideal, os dentes que a compõem devem encontrar-se dispostos simetricamente nas arcadas dentárias, ao mesmo nível e numa posição uniforme, sem se entrecruzarem: os dentes superiores da parte anterior, incisivos e caninos, devem coincidir parcialmente com os inferiores, enquanto que os da parte posterior, pré-molares e molares, mantêm a sua superfície em contacto. Desta forma, e ao fecharmos a boca, todos os dentes oponentes encaixam entre si, excepto os quatro incisivos superiores, que sobressaem ligeiramente. No entanto, ter uma dentadura ideal como a descrita é muito pouco frequente. Pelo contrário, é muito comum que alguns dentes estejam inclinados ou torcidos, excessivamente separados ou muito pegados entre si, inclusive encavalitados. A disposição dos dentes depende tanto de factores hereditários (por exemplo, o tamanho dos dentes e dos maxilares), como de certos hábitos, tais como o facto de chuchar no polegar até uma idade avançada, uma inadequada higiene dentária ou descuido que propicie a perda prematura de algum dente de leite, que não guardará o sítio para o definitivo.

Consequências

A má posição dentária apresenta diversas repercussões negativas. Em primeiro lugar, a má oclusão dentária, ou seja, o incorrecto encaixe dos dentes das arcadas superior e inferior, dificulta a mastigação correcta, podendo originar dores durante as refeições e, inclusive, provocar uma sobrecarga na articulação do osso maxilar com os ossos temporais, além de ser uma fonte de problemas nutricionais - se prefere evitar determinados alimentos fibrosos, não obtém um adequado aporte nutricional...

Também se podem produzir certas alterações na fala, já que os dentes participam na articulação de diversos sons (por exemplo, a pronunciação de letras como o D, o Te o Z). Para além disso, se os dentes não estiverem bem situados é muito mais difícil praticar uma boa higiene dentária e evitar a retenção dos alimentos nos espaços entre os dentes, factores chave na prevenção das cáries dentárias e nas doenças periodontais, responsáveis pelo mau sabor na boca e pelo mau hálito ou halitose.

Tratamento: ortodontia

Nem toda a má posição dentária requer necessariamente tratamento, pois a maior parte das pessoas tem alguns dentes um pouco torcidos ou ligeiramente deslocados, sem que isso lhes provoque graves inconvenientes. Mas, nos casos mais problemáticos de má posição dentária, impõe-se um tratamento, do qual se ocupa a área da odontologia denominada ortodontia. As técnicas utilizadas são muito diversas, adaptadas às particularidades e necessidades de cada caso, podendo ir desde a extracção de um dente para deixar espaço ao alinhamento dos

restantes até complexas intervenções cirúrgicas para corrigir os maxilares e as estruturas vizinhas, se a situação assim o exigir. Mas o mais comum é o tratamento baseado na utilização de aparelhos ortodônticos que, mediante cintas, arames ou arcos, exercem pressões ligeiras e constantes sobre os dentes para que estes regressem progressivamente à sua posição correcta.

Aparelhos ortodônticos removíveis.

Estes aparelhos são compostos por uma placa de plástico, destinada a cobrir o céu da boca, onde são incorporadas molas, arames ou outros acessórios, com o intuito de exercer uma pressão sobre os dentes mal posicionados e conseguir movê-los até à posição desejada. O próprio utilizador pode tirar e voltar a colocar o aparelho com facilidade, tanto para proceder à sua limpeza como para utilizá-lo parcialmente.

Aparelhos ortodônticos fixos.

Estes aparelhos são compostos por umas brackets que se fixam com cimento especial aos dentes e que dispõem de ranhuras ou suportes onde são colocados um arame de ferro, molas ou fitas elásticas, para que modifiquem o alinhamento dentário e a relativa posição